

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PP - Muito obrigado, Sr. Deputado. Parabéns pela luta do senhor para colocar a Ouvidoria no seu devido lugar.

Quero fazer coro também com os demais deputados quanto à morte do cabo Fernando. Até o momento, não se apresentou nenhum resultado quanto às possíveis investigações. Não se fala quem foi o autor desse absurdo.

E sabemos que a Rota já está sendo... O comandante já está sendo, inclusive, chamado à atenção em razão das ocorrências de resistência, viu, Conte? Já estão começando a atropelar o comandante. Ou seja, matam nossos homens, não se chega ao autor e, quando a Rota vai e mata, vem se falar em letalidade policial. Mais uma vez, a nossa tropa está sendo vítima da ação, justamente por estar trabalhando.

O SR. FREDERICO D’AVILA - PSL - Uma comunicação, presidente?

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PP - É lógico, deputado, fique à vontade.

O SR. FREDERICO D’AVILA - PSL - PARA COMUNICAÇÃO - Estamos recebendo aqui a visita do vice-prefeito de Pariquera-Açu, Wagner Costa.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PP - Quem é? É o senhor?

O SR. FREDERICO D’AVILA - PSL - Está ali. Levante, por favor. O vice-prefeito de Pariquera-Açu.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PP - Levante, por gentileza, Wagner. Deixe a televisão te filmar. Seja bem-vindo. Obrigado.

O SR. FREDERICO D’AVILA - PSL - É um grande aliado do presidente Bolsonaro lá no Vale do Ribeira.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PP - Mande um abraço para todo mundo lá no Vale do Ribeira, aquela região sofrida da turma lá, viu, Wagner? Obrigado pela presença.

Sras. Deputadas, Srs. Deputados, nossa lista de inscrição foi toda corrida. Portanto, esgotado o assunto desta sessão ordinária e havendo acordo de lideranças, esta Presidência, antes de dar por levantados os trabalhos, convoca V. Exas. para a sessão ordinária de amanhã, terça-feira, à hora regimental, com a mesma Ordem do Dia de quinta-feira.

Muito obrigado a todos.

Está levantada a sessão.

* * *

- Levanta-se a sessão às 15 horas e 24 minutos.

* * *

14 DE MAIO DE 2019

40ª SESSÃO ORDINÁRIA

Presidência: **CORONEL TELHADA, CORONEL NISHIKAWA e CAUÊ MACRIS**

Secretaria: **CASTELLO BRANCO**

RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE

1 - CORONEL TELHADA

Assume a Presidência e abre a sessão.

2 - CORONEL NISHIKAWA

Anuncia sua presença, ontem, em cerimônia realizada no auditório Teotônio Vilela desta Casa, em que foi homenageado com medalha por sua atuação policial. Considera desproporcional resposta do governador João Doria ao deputado Major Mecca. Demonstra convicção de que o presidente Jair Bolsonaro fará um bom governo.

3 - CASTELLO BRANCO

Lamenta as consequências da violência e do narcotráfico. Apresenta vídeo institucional do Simpósio Nacional de Vitimização Policial, que ocorre hoje no Rio de Janeiro. Considera que a situação da Segurança Pública no Rio de Janeiro é considerada calamitosa e semelhante a cenários de guerra. Homenageia os policiais civis e militares. Propõe a realização de evento similar ao Simpósio que está ocorrendo no Rio de Janeiro no estado de São Paulo.

4 - JANAINA PASCHOAL

Faz comentários sobre projeto de lei de autoria do deputado Frederico d’Avila e o critica por fazer distinção entre defensores dos direitos humanos e policiais. Defende que os direitos fundamentais não podem ser circunscritos a apenas uma categoria, mas pertencem a todos os seres humanos.

5 - CORONEL NISHIKAWA

6 - CORONEL TELHADA

Saúda a Esquadrilha da Fumaça por seus 67 anos de atividade. Lembra que hoje faz 223 anos que foi criada a vacina. Parabeniza os funcionários do Instituto Dante Pazzanese. Apresenta matéria jornalística sobre a letalidade policial no Rio de Janeiro ser a maior dos últimos 21 anos. Considera que a Polícia Militar é uma grande defensora dos Direitos Humanos.

7 - CORONEL TELHADA

8 - CONTE LOPES

Lembra episódio de visita do chefe da polícia de Nova York, William Bratton, à São Paulo no governo de Paulo Maluf. Considera que a diferença entre as condições de trabalho dos policiais nova-iorquinos e dos paulistas é muito grande. Lamenta execução de policiais militares em serviço. Cobra reajuste salarial para a categoria.

9 - ENIO LULA TATTO

Anuncia o início das obras da linha da CPTM que liga Osasco até o Grajaú. Informa que a estação Mendes deverá ser entregue em novembro do próximo ano, e a estação Varginha em 2021. Destaca a importância destas estações de metrô para a população que vive nos locais afetados. Comunica a realização de audiência pública no dia 31/05, às 18 horas, no Jardim Ângela, para debater o cronograma da entrega de estações de metrô da linha Lilás.

10 - MONICA DA BANCADA ATIVISTA

Reforça o comprometimento de seu mandato com a Educação. Faz críticas ao presidente Jair Bolsonaro por corte de orçamento que afetará desde o ensino básico até o ensino universitário. Lembra que 99% das pesquisas no Brasil ocorrem nas universidades públicas. Anuncia a realização de greve geral anunciada para amanhã em defesa da Educação.

11 - WELLINGTON MOURA

Apresenta video do Hospital Irmã Dulce, em Praia Grande, que enfrenta situação precária. Lembra que as emendas impositivas são instrumentos para que os deputados possam indicar para quais municípios enviar seus recursos. Demonstra indignação, pois, emenda parlamentar, de sua autoria, em benefício do Hospital Irmã Dulce, em Praia Grande, não chegou até o estabelecimento de saúde por impedimentos técnicos. Pede providências.

12 - APRÍGIO

Reforça o pronunciamento do deputado Enio Lula Tatto em relação à entrega de linhas de metrô em São Paulo. Defende que a Linha 4 Amarela do Metrô alcance Taboão da Serra e região. Lamenta que as condições de água e esgoto estão precárias e sem tratamento em diversas localidades. Denuncia a Sabesp por não respeitar contrato feito com municípios sobre tratamento de esgoto. Pede apoio do governador João Dória quanto ao caso.

GRANDE EXPEDIENTE

13 - ED THOMAS

Discorre acerca de visita ao 18º Batalhão da Polícia Militar, em Presidente Prudente. Valoriza projeto de sua autoria em prol da equoterapia. Destaca a importância da Cavalaria. Tece considerações sobre melhoras na saúde de crianças e de adolescentes que se submetem ao convívio de cavalos. Lembra doativos feitos por Ayrton Senna à Lumen Et Fides, entidade filantrópica da referida cidade. Assevera que há fila de espera, para o uso da equoterapia. Cita especificidades dos equinos destinados a tal fim. Lembra benefícios a crianças autistas. Clama ao Governo do Estado que valorize a Polícia Militar.

14 - JANAINA PASCHOAL

Notícia visita a Santa Bárbara d’Oeste, para verificar pontes de conexão entre bairros, os quais cita. Clama à Defesa Civil que avalie tecnicamente as localidades, pois há risco de desabamento. Argumenta que dialogara com autoridades e famílias entusiastas do ensino domiciliar. Discorre acerca do tema. Tece considerações sobre o crime de abandono intelectual. Defende a pluralidade de ideias no país. Manifesta preocupação com a clandestinidade de famílias insatisfeitas com o ambiente escolar e com políticas educacionais vigentes.

15 - DIRCEU DALBEN

Comenta a precariedade de delegacias de polícia, na região metropolitana de Campinas, especialmente. Discorre acerca da precariedade de hospital público na Baixada Santista. Lê e comenta matéria do jornal "Correio Popular", de Campinas, a respeito de suspensão de atividades médicas em hospitais, os quais lista. Clama por medidas efetivas capazes de solucionar os problemas evidenciados. Lembra falha documental que impossibilitara o envio de emenda parlamentar para entidade hospitalar. Tece considerações sobre cadastro no Cadin, a impossibilitar a aquisição de recursos, por municípios devedores. Opina pelo cumprimento de envio de emendas orçamentárias, no prazo. Defende a liberação ágil de recursos para áreas sociais.

16 - MAJOR MECCA

Saúda visitantes presentes nas galerias. Agradece ao deputado Ed Thomas por elogios à Cavalaria da Polícia Militar. Discorre acerca de benefícios da equoterapia. Cita o programa Proerd. Informa que o cabo De Paula veste-se de Capitão América, em seu horário de folga, para alegrar crianças hospitalizadas. Revela preocupação com suicídios de policiais militares. Lamenta a remuneração dos profissionais da categoria. Informa que estivera em reunião com servidores da Fundação Casa. Narra experiência de patrulhamento na zona norte desta capital com chefe da polícia de Dallas, em 2015. Acrescenta que a autoridade surpreendera-se com a quantidade de policiais militares mortos em São Paulo. Revela que o policial americano, em início de carreira, recebe cinco mil dólares, além do amparo da lei. Critica a legislação penal do Brasil.

17 - LETICIA AGUIAR

Para comunicação, registra a importância de investimentos em Saúde. Afirma que devem ser aplicados 920 mil reais no AME - Ambulatório Médico de Especialidades, em Taubaté. Clama ao Governo do Estado que o Vale Histórico seja contemplado com hospital regional.

18 - PROFESSORA BEBEL LULA

Saúda visitantes presentes nas galerias. Critica o ensino domiciliar. Assevera acreditar na escola como espaço de socialização, conquista histórica da sociedade. Afirma que há o risco de desmonte da escola pública. Defende a democratização do ensino. Clama pelo fortalecimento de todos os serviços públicos. Valoriza o enfrentamento de ideias nas escolas. Afirma que compreendia, em tenra idade, o valor do estudo. Critica o projeto Escola sem Partido. Acrescenta que professores não são doutrinadores. Defende o não isolamento estudantil de filhos. Manifesta-se a favor de coletividades. Afirma que amanhã deve ser realizada manifestação, na Av. Paulista, contra a reforma da Previdência e o corte de verbas das universidades públicas. Defende a implantação do Plano Estadual da Educação.

19 - RAFA ZIMBALDI

Informa que estivera com funcionários do Ceagesp, para tratar da proposta Ceasa Legal, em benefício de carregadores. Anuncia que é de sua autoria projeto a respeito do tema. Manifesta que a intenção do Governo do Estado de alterar a localização do Ceagesp preocupa os profissionais do setor. Informa dados sobre movimentações financeiras da central de abastecimento. Afirma-se contrário à privatização da entidade. Clama pela manutenção das atividades na localidade atual.

20 - PRESIDENTE CORONEL TELHADA

Suspende a sessão até as 17 horas, às 16h32min.

21 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Assume a Presidência e abre a sessão às 17h01min.

22 - TEONILIO BARBA LULA

Pelo art. 82, presta solidariedade à deputada Márcia Lula Lia, por agressão sofrida num restaurante. Afirma que projetos de parlamentares do PT têm sido obstruídos em algumas comissões desta Casa. Expressa apoio à greve dos profissionais da Educação, a ser realizada em 15/05.

23 - DOUGLAS GARCIA

Pelo art. 82, informa que recebeu mensagens de estudantes e professores universitários que não desejam participar da greve da categoria, marcada para o dia 15/05, mas temem ser impedidos de entrar nas salas de aula. Pede que lhe sejam encaminhadas denúncias acerca do assunto.

24 - MÁRCIA LULA LIA

Pelo art. 82, relata que sofreu agressões verbais num restaurante, no final de semana, de um apoiador do presidente Jair Bolsonaro. Avalia que o Brasil vive tempos de intolerância. Diz que é preciso combater o problema. Lê poema de Bertolt Brecht.

25 - CAMPOS MACHADO

Para comunicação, solidariza-se com a deputada Márcia Lula Lia por conta da agressão relatada. Considera que esta Casa tem culpa na disseminação da intolerância.

26 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Convoca uma sessão extraordinária, a ter início dez minutos após o término da presente sessão.

27 - CAMPOS MACHADO

Pelo art. 82, comunica que enviará ao presidente Jair Bolsonaro um manifesto contrário à legalização da maconha. Pede o apoio de todos à campanha de oposição às drogas. Argumenta que isso é necessário para promover a defesa das famílias.

28 - ESTEVAM GALVÃO

Para comunicação, concorda com o posicionamento do deputado Campos Machado. Informa que assinará a moção a ser enviada ao presidente Jair Bolsonaro.

29 - MONICA DA BANCADA ATIVISTA

Para comunicação, declara que a paralisação estudantil prevista para o dia 15/05 é espontânea. Pede que os alunos denunciem as escolas públicas em más condições.

ORDEM DO DIA

30 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Coloca em votação o PLC 4/19.

31 - TEONILIO BARBA LULA

Encaminha a votação do PLC 4/19, em nome do PT.

32 - DOUGLAS GARCIA

Para comunicação, anuncia a presença de sua mãe e de seus irmãos.

33 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Deseja boas-vindas aos familiares do deputado Douglas Garcia.

34 - RAFAEL SILVA

Para comunicação,, relata assassinato cometido por um usuário de drogas. Argumenta que a legalização do comércio de drogas no País seria um erro.

35 - DELEGADO OLIM

Para comunicação, cumprimenta o deputado Conte Lopes pelo seu aniversário.

36 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Após consulta às lideranças, coloca em votação e declara aprovados requerimentos: do deputado Frederico d’Avila, para criação de comissão de representação para participar da 47ª Exposição da Feira Agropecuária, Industrial e Comercial de Maringá, em 14/05, em Maringá, PR; e do deputado Gilmaci Santos, para criação de comissão de representação com a finalidade de participar, como vice-presidente desta Casa, do Encontro dos Presidentes das Assembleias Legislativas, da União dos Legisladores Estaduais - Unale, em 17/05, em Belo Horizonte, MG. Faz aditamento à Ordem do Dia da sessão extraordinária anteriormente convocada.

37 - PAULO LULA FIORILO

Encaminha a votação do PLC 4/19, em nome da Minoria.

38 - SARGENTO NERI

Para comunicação, agradece ao secretário estadual da Saúde por garantir que resolverá problemas que afetam o Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto.

39 - GIL DINIZ

Para comunicação, parabেনiza o deputado Conte Lopes pelo seu aniversário. Saúda os familiares do deputado Douglas Garcia, em visita a esta Casa.

40 - GIL DINIZ

Solicita o levantamento dos trabalhos, por acordo de lideranças.

41 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Defere o pedido. Convoca uma reunião conjunta das Comissões de Constituição, Justiça e Redação e de Finanças, Orçamento e Planejamento, a realizar-se às 18 horas e 10 minutos de hoje. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária de 15/05, à hora regimental, com Ordem do Dia. Lembra a realização de sessão extraordinária, a ter início às 19 horas de hoje. Levanta a sessão.
* * *

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Coronel Telhada.
* * *

- Passa-se ao

PEQUENO EXPEDIENTE

* * *

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PP - Presente o número regimental de assinaturas de Sras. Deputadas e Srs. Deputados, sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos. Esta Presidência dispensa a leitura da ata da sessão anterior e convida o nobre deputado Capitão Castello Branco para ler a resenha do expediente.

O SR. CASTELLO BRANCO - PSL - Indicação do deputado Professor Kenny, a liberação de recursos financeiros destinados à aquisição e instalação de aparelhos de ar-condicionado para todas as salas de aula da Escola Estadual Emilio Justo, localizada no município de Santos. Também indicação da deputada Dra. Damaris Moura ao Exmo. Sr. Governador que determine aos órgãos competentes a implantação da Delegacia de Defesa da Mulher - DDM, com funcionamento de 24 horas, no município de Ribeirão Preto. Está lida a resenha, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PP - Muito obrigado, Sr. Deputado. Pequeno Expediente, oradores inscritos. O primeiro orador inscrito é o deputado Coronel Nishikawa. Vossa Excelência tem o tempo regimental de cinco minutos.

O SR. CORONEL NISHIKAWA - PSL - Boa tarde a todos. Sr. Presidente, Castello Branco e demais assessorias aqui presentes nesta Casa, eu gostaria primeiro de falar que ontem nós estivemos aqui na Assembleia, no auditório Teotônio Vilela, onde foram concedidas medalhas para algumas personalidades, entre as quais eu fui contemplado e agraciado.

O Instituto Histórico Militar concedeu a medalha Força Pública, que para nós foi motivo de grande orgulho, honra. A maioria são policiais militares que se destacam nas suas unidades sendo homenageados nesta Casa, e, para nós, que trabalhamos durante 30 anos na Polícia Militar, é satisfatório, é honroso. Não tenho palavras de agradecimento para as pessoas que fizeram essas homenagens aos policiais militares.

Dito isso, eu acho que, de certa forma, governador João Doria, o senhor foi desproporcional na resposta ao nosso colega Major Mecca. Eu acho que nós temos várias formas de nos tratarmos. Eu tenho aqui utilizado a tribuna com a maior tranquilidade, com a maior... Não entro em embates político-ideológicos, já cansei de falar isso aqui.

Nós, do Partido Social Liberal, estamos aqui para ajudar a sociedade, nós estamos aqui para votar em projetos que estejam de acordo com o nosso livre pensamento republicano, para que possamos fazer progredir o nosso País, que nós tanto queremos.

Então, gostaria de deixar aqui o nosso, não vou dizer que é um protesto, mas a nossa palavra de desconforto. O Major Mecca é lutador, que fala pela nossa categoria. Talvez eu não tenha o mesmo entusiasmo, da forma como ele utiliza a tribuna para isso, mas nós estamos aqui, vou repetir, para podermos contribuir com a nossa sociedade.

Dito isso, eu digo que hoje nós temos cada vez mais a convicção de que o governo Jair Bolsonaro trará progresso para o nosso País por todas as medidas que ele tem colocado em prática. Apesar dos embates ideológicos que existem aqui, nós confiamos no nosso presidente.

Então, fica aqui o nosso apelo para que todos deem oportunidade para que ele possa trabalhar. Quatro meses de governo, um governo que veio conturbado, 24 anos sob a predominância da esquerda. A turma fala “direita extrema”. Não tem ninguém extremo aqui. Nós somos, disse, republicanos e legalistas.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PP - Muito obrigado, deputado Coronel Nishikawa. O próximo deputado inscrito é o deputado capitão Castello Branco.

O SR. CASTELLO BRANCO - PSL - SEM REVISÃO DO ORADOR - Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Legislativa de São Paulo, agora presidindo, Coronel Telhada, Sras. Deputadas e Srs. Deputados, público presente e telespectadores da Assembleia Legislativa, boa tarde.

Nesses cinco minutos que me cabem no Pequeno Expediente, eu farei uso desta tribuna hoje para tratar de um assunto de extrema importância e ainda não tratado devidamente pelos governos anteriores, o binômio defesa nacional e Segurança Pública, o narcoterrorismo, o tráfico de drogas e os seus reflexos negativos na nossa sociedade.

Muito poderíamos falar sobre isso, mas, neste momento, eu gostaria de destacar o 1º Simpósio Nacional de Vitimização Policial, que está acontecendo agora no Rio de Janeiro. Neste exato momento, três dias de atividades estão ocorrendo na cidade do Rio de Janeiro, no Centro de Convenções SulAmérica, na Cidade Nova, em que comandantes-gerais e representantes de comando de 27 policias militares do País, entre outras autoridades e especialistas no assunto, estão reunidos para tratar do case Rio de Janeiro.

É um case internacional. As estatísticas são de guerra. Estamos entre os oito piores índices do mundo, considerando inclusive índices de países que estão em conflito aberto, em guerra declarada. Para que vocês possam entender o que eu estou falando, nós vamos ver agora um vídeo institucional de três minutos, chamado “Heróis do Rio de Janeiro”, que foi produzido para alertar a sociedade sobre a dura realidade enfrentada pelos policiais militares.

* * *

- É exibido vídeo.

* * *

O documentário revelou histórias reais de policiais militares que trabalham num ambiente de guerra urbana, vitimizados em ação. Esses policiais sofreram letalidades absurdas, com sequelas físicas e psíquicas gravíssimas, algumas irreversíveis. É por essa razão que eu gostaria de lembrar e homenagear os heróis de todas as Polícias Militares do Brasil, neste caso a do Rio de Janeiro, e em especial a de São Paulo também, que, não longe, está enfrentando os mesmos problemas aqui, no maior estado da nação, com 44 milhões de habitantes. E sede de importantes facções criminosas organizadas. Esses policiais diariamente cumprem a sua missão, muitas vezes deixando de lado as suas famílias em prol da nossa.

Como parlamentar, a nossa bancada do PSL, entre outros parlamentares sensíveis a esta causa, estamos unidos, solidários, em ações a favor da Polícia Civil e da Polícia Militar do Estado de São Paulo. E eu finalizo com a proposta de realizar um evento similar a esse que está sendo realizado agora no Rio de Janeiro, aqui no estado de São Paulo, que com certeza é um estado que também tem casos gravíssimos, como as estatísticas mostradas no slide anterior.

Muito obrigado. Brasil acima de tudo; Deus acima de todos. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PP - Obrigado, Sr. Deputado. O próximo deputado é o deputado Gil Diniz. (Pausa.) Deputado Marcio da Farmácia. (Pausa.) Deputado Itamar Borges. (Pausa.) Deputado Delegado Olim. (Pausa.) Deputado Paulo Lula Fiorilo. (Pausa.) Deputado Jorge Wilson Xerife do Consumidor. (Pausa.) Deputado Dr. Jorge Lula do Carmo. (Pausa.) Deputado Alex de Madureira. (Pausa.) Deputada Janaina Paschoal. Vossa Excelência tem o tempo regimental de cinco minutos.

A SRA. JANAINA PASCHOAL - PSL - SEM REVISÃO DO ORADOR - Muito obrigada, Sr. Presidente. Na verdade, tenho tantos temas que com certeza terei que deixar uma parte para o Grande Expediente. Mas eu gostaria de aproveitar a bela apresentação feita pelo meu colega Castello Branco para fazer aqui umas considerações sobre alguns temas que estão em debate dentro da Casa. E até posso fazer referência a um PL específico, do colega Frederico d’Avila, que trata do Conselho de Direitos Humanos.

Na redação e na justificativa, o colega faz a seguinte consideração: que os representantes da sociedade civil serão apontados por representantes dos direitos humanos - alguma coisa nesse sentido - e pela Polícia Militar. Eu estou falando de maneira genérica porque o objeto não é este PL. O objeto são os debates que vêm sendo feitos dentro da Casa.

O projeto do colega é bom. Até alguns jornalistas me perguntaram o que eu achava do PL; o projeto é bom. Mas padece - e eu falo isso de maneira respeitosa - de um equívoco. É um equívoco que se reitera, se repete no nosso país: faz uma oposição entre defensores dos direitos humanos e policiais.

Por que eu digo isso? Porque, na medida em que os policiais trabalham para prevenir a prática de crimes, são também eles defensores dos direitos fundamentais. Nós precisamos, de uma vez por todas, sair desta equivocada polarização entre defensores dos direitos humanos e defensores da Segurança Pública. A Segurança Pública é um pressuposto para o exercício dos direitos fundamentais.

Então, quando nós insistimos nessa oposição entre defensores dos direitos humanos e defensores da Segurança Pública, caímos num equívoco, estamos à direita, estamos à esquerda, porque o que acontece, muitas vezes, é: ao lado da esquerda, identificar como defensores dos direitos humanos apenas aqueles que se preocupam com os direitos fundamentais de acusados, sejam esses acusados culpados ou inocentes, os direitos fundamentais dos presos.

Entretanto, na direita também ocorre um equívoco, porque existe uma preocupação exclusiva com os direitos fundamentais das vítimas e dos agentes de Segurança. Ocorre que, tecnicamente, direitos fundamentais pertencem a todos nós, sejamos apontados como autores de crimes, autores efetivos de crimes, presos, agentes de Segurança, vítimas.

O equívoco reside em circunscrever os direitos fundamentais a determinadas categorias. Aí está o equívoco, e eu vejo todo santo dia, nesta Assembleia, repetir-se o erro que eu, infelizmente, testemunhei ocorrer todo santo dia, dentro da Universidade de São Paulo, de circunscrever-se os direitos fundamentais.

Eu insisto, como insistia nas minhas aulas: os direitos fundamentais são de todos nós. Quando alguém se intitula defensor dos direitos fundamentais, mas não se preocupa quando uma pessoa é alvejada, quando uma pessoa é estuprada, quando uma pessoa é roubada de maneira violenta, no ponto de ônibus indo para o trabalho, essa pessoa não pode ser, efetivamente, considerada defensora de direitos fundamentais.

* * *

- Assume a Presidência o Sr. Coronel Nishikawa.

* * *

Da mesma forma, quando alguém se apresenta como defensor de direitos fundamentais e não se importa que alguém que tem a sua liberdade privada por força de uma ação estatal, ainda que legítima, venha sofrer uma violência dentro do cárcere, uma tortura, por exemplo, também não pode se dizer defensor dos direitos fundamentais.

Então, é chegado o momento de nós ultrapassarmos esse estado de coisas que ainda nos deixa num período de barbárie. Eu falo pela primeira vez nesse assunto, já tive o desejo de falar outras tantas vezes, mas são tantos os temas que nos atropelam na Casa.

Mas eu voltarei a insistir: os direitos fundamentais são de todos os seres humanos, independentemente de categorias. Enquanto nós não enxergarmos essa realidade jurídica e histórica, nós não conseguiremos evoluir no verdadeiro diálogo.

Muito obrigada, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL NISHIKAWA - PSL - O próximo orador inscrito é o deputado Coronel Telhada. Tem V. Exa. o tempo regimental de cinco minutos.

O SR. CORONEL TELHADA - PP - Sr. Presidente, assessores, deputados aqui presentes, funcionários, público aqui presente, todos que nos assistem pela TV Alesp, quero saudar a nossa assessoria policial militar, na figura do cabo Porto, da cabo Flávia e do nosso bombeiro, cabo Funchal. É um prazer tê-los conosco aqui.

Sr. Presidente, quero iniciar as minhas palavras hoje, saudando uma grande entidade que completa 67 anos. A Esquadrilha da Fumaça completa hoje 67 anos de atividade. A Esquadrilha é praticamente um ícone, é uma referência dentro das Forças Armadas Brasileiras, aqui no Brasil. Na foto, temos o velho guerreiro T-6 em uma sobreposição com o Super Tucano.

Então, parabéns a todos amigos e amigas da Força Aérea Brasileira, em especial aos amigos da Esquadrilha da Fumaça, que tiveram seu primeiro voo no dia 14 de maio de 1952 e, ao longo desses 67 anos, realizaram eventos por todo o Brasil, trazendo alegria ao povo e mostrando a perícia dos nossos pilotos militares da querida Força Aérea Brasileira. Parabéns a todos da Esquadrilha da Fumaça.